



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação em
Saúde Coletiva
Brasil

Penna, Gerson

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)

Ciência & Saúde Coletiva, vol. 15, núm. 2, outubro, 2010, pp. 3006-3007

Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63020572001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE)

Este suplemento de *Ciência & Saúde Coletiva* apresenta resultados da I Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada por meio da parceria firmada entre o Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2009. Diversos fatores de risco e proteção da saúde dos escolares do 9º ano do ensino fundamental nas 26 capitais estaduais e no Distrito Federal foram investigados na PeNSE.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar se justifica pelo fato de a adolescência ser uma etapa da vida marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial. Esta fase é um importante momento para adoção de novas práticas e comportamentos, ganho de autonomia, exposição a diversas situações e riscos presentes e futuros para a saúde. A exposição a fatores de risco comportamentais, como tabagismo, consumo de álcool, alimentação inadequada, sedentarismo e situações de violência, tem, com frequência, início na adolescência. Esses fatores estão associados ao desenvolvimento da maioria das doenças e agravos não transmissíveis (DANT), como as cardiovasculares, diabetes, câncer, além de situações de violência e acidentes, que lideram as causas de óbito na vida adulta no país e no mundo.

A PeNSE compõe a Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT), que foi estruturada a partir de 2003 na Secretaria de Vigilância em Saúde e que objetiva acompanhar as tendências de morbimortalidade e fatores de risco desses agravos, gerando assim evidências para orientar o desenvolvimento e o planejamento de ações de prevenção e promoção à saúde. O monitoramento das DANT pressupõe o fluxo sistemático de dados secundários e primários. As principais fontes de dados são os sistemas de informação em mortalidade e internações hospitalares e os inquéritos de saúde periódicos e especiais. Visando disponibilizar o país de informações sobre esses agravos e os seus fatores de risco, foram realizados os seguintes inquéritos de abrangência nacional: o Inquérito de Fatores de Risco de DANT (2003), realizado em parceria entre a SVS e o Instituto Nacional de Câncer (Inca) em 18 capitais brasileiras; o Inquérito Nacional sobre Fatores de Risco e Proteção de Doenças não Transmissíveis por meio de entrevistas telefônicas (Vigitel), realizado anualmente entre 2006 e 2009; o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), realizado em 2006, 2007 e 2009; a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2008; e finalmente a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). Desta forma, o Sistema Único de Saúde (SUS) dispõe de informações regulares de grande qualidade para o monitoramento da tendência dos fatores de risco e proteção de DANT.

O apoio da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), da revista *Ciência & Saúde Coletiva* e de seus editores possibilitam com esta iniciativa reunir diversos artigos, preparados pela equipe da Secretaria de Vigilância em Saúde (MS), IBGE e diversas instituições de ensino e pesquisa do país, que trazem um novo olhar sobre a saúde dos adolescentes brasileiros, analisando temas de relevância para a gestão.

A divulgação desses resultados aumentará exponencialmente o conhecimento da prevalência dos fatores de risco e de proteção nesse grupo etário, permitindo-se acompanhar as tendências dessas prevalências ao longo do tempo e gerar evidências para orientar e avaliar as ações voltadas para a saúde dos escolares, além de contribuir para que os resultados da PeNSE possam apoiar o desenvolvimento de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde, em especial o Programa Saúde na Escola (PSE), colaborando ainda para que a PeNSE se inclua como instrumento permanente de gestão do Estado brasileiro, na conformação das políticas de promoção à saúde para os adolescentes.

Gerson Penna

Secretário de Vigilância em Saúde

National Adolescent School-based Health Survey (PeNSE)

This supplement of *Ciência & Saúde Coletiva* presents the results of the 1st National Adolescent School-based Health Survey (PeNSE), conducted by means of a partnership between the Ministry of Health and the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) in 2009. The study investigated different risk and protection factors of the ninth grade scholar health in 26 Brazilian capitals and the Federal District.

PeNSE is justified by the fact that adolescence is a stage of life marked by a complex growing and biopsychosocial development. This stage is an important moment to the adoption of new practices and behaviors, autonomy gain, exhibition to different situations and present and future risks to health. Exposure to behavioral risk factors such as smoking, alcohol consumption, unhealthy diet, sedentary lifestyle, violent situations, often starts in adolescence. These factors are associated with the development of most non-communicable diseases and injuries (DANT), including cardiovascular disease, diabetes, cancer, and situations of violence and accidents as leading causes of death in adult life in Brazil and the world.

PeNSE is part of the Non-communicable Diseases and Injuries Surveillance (DANT), which was structured in 2003 at the Health Surveillance Secretariat aiming to monitor trends in morbidity and mortality and risk factors for these diseases, thereby generating evidence to guide the development and planning of prevention and health promotion actions. The monitoring of DANT assumes the systematic flow of secondary and primary data. The main sources of data are information systems in hospital admissions and mortality as well as health surveys and special journals.

Aiming to provide the country information on these diseases and their factors the following national surveys were carried out: the Risk Factors of DANT Survey (2003) conducted in partnership between SVS and the National Cancer Institute (INCA) in 18 Brazilian capitals; the National Survey on Risk Factors and Protection of Non-Communicable Diseases by means of telephone interviews (Vigitel) conducted annually from 2006 to 2009; the Surveillance System for Violence and Accidents (Viva) in 2006, 2007 and 2009; the National Household Sample Survey (PNAD 2008) and finally the National School-based Health Survey (PeNSE). Thus, the Brazilian Unified Health System provides regular high quality information for the monitoring the trend of risk and protection factors of DANT.

The support of Abrasco, *Ciência & Saúde Coletiva* and its editors makes possible this initiative of gathering several articles prepared by the Health Surveillance Secretariat (SVS-MS), IBGE and other education and research institutions of the country, bringing a new perspective on the health of the Brazilian adolescents and analyzing relevant themes to its management.

The dissemination of these results will exponentially increase the knowledge of the prevalence of risk and protective factors in this age group, as well as to follow the prevalent trends over time and generate evidence to guide and evaluate actions focused in the health of students, besides contributing to that the results of PeNSE may support the development of public policies for prevention and health promotion, especially in the Health in School Program (PSE). Also it will collaborate to PeNSE be included as a permanent instrument of the Brazilian State management in conformation of policies to promote health for adolescents.

Gerson Penna
Health Surveillance Secretary